



Trabalhos Científicos

Título: Ependimoma Anaplásico Do Iv Ventrículo Associado À Hipertensão Intracraniana: Relato De Caso

Autores: NATÁLIA NOGUEIRA VIEIRA (FACULDADE SÃO LUCAS); GISLAINE MOREIRA CHACON (FACULDADE SÃO LUCAS); ALESSANDRA YUKARI YAMAGISHI (FACULDADE SÃO LUCAS); REBEKA MAYARA MIRANDA DIAS FOGAÇA (FACULDADE SÃO LUCAS); MARCOS HENRIQUE ALVES FELIX (FACULDADE SÃO LUCAS); BRENDA DE LIMA LOUZADA PIRES (FACULDADE SÃO LUCAS); TARIQUI COSTA SILVA (FACULDADE SÃO LUCAS); ROBINSON CARDOSO MACHADO (FACULDADE SÃO LUCAS)

Resumo: Introdução: Ependimoma é um tumor composto por células endimárias neoplásicas, que se manifesta principalmente em crianças e adultos jovens. Os sintomas estão relacionados com hipertensão intracraniana secundária à obstrução do Líquido Cefalorraquidiano (LCR). Descrição do caso: NGAR, masculino, 1 ano, apresentou quadro de êmese há 1 mês, sem melhora com uso de antieméticos, evoluiu com dor em região cervical, sonolência e anorexia. Foi realizada coleta do liquor, o qual não apresentou alterações, e tomografia computadorizada de crânio, que evidenciou formação expansiva neoplásica no interior do IV ventrículo e hidrocefalia obstrutiva com sinais de transudação endimária. Foi instalada Derivação Ventrículo Peritoneal e transferido ao Hospital de Referência, onde realizou ressecção do tumor. O anatomopatológico foi sugestivo de endimoma grau III. Posteriormente transferido para setor de oncopediatria para tratamento específico. Discussão: Os endimomas correspondem cerca de 5-12% de todos os tumores intracranianos, sendo o terceiro tumor mais comum na pediatria dentre os tumores de Sistema Nervoso Central (SNC). O Quadro clínico se correlaciona com tamanho e localização do tumor, podendo apresentar: vômitos, cefaléia, hidrocefalia, ataxia, distúrbios visuais, confusão e paresia. É dividido histologicamente em grau I (subependimoma e mixopapilar), grau II (celular e papilar), grau III (anaplásico). O endimoma anaplásico apresenta crescimento rápido associado à anaplasia, observado através da grande celularidade, atipia nuclear, marcada atividade mitótica, proliferação vascular e necrose. A ressecção radical é o que vai desempenhar um resultado mais evidente sobre a sobrevivência. Conclusão: O prognóstico é pior nas crianças se comparadas aos adultos, principalmente em menores de 5 anos, e quando comparado com outros tumores do SNC. O seguimento deve ser realizado através de exames de imagem, os quais são utilizados para definir a eficácia do tratamento e observar possível recidiva. A sobrevivência demonstrou ser menor em casos de endimoma anaplásico, pois apresentam tendência de disseminação pelo LCR.